O NORTE DE MINAS

20 ANOS DE HISTÓRIAS E NOTÍCIAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

ANO XX - Nº 4.980 MONTES CLAROS, QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2024

MOC registra aumento do eleitorado jovem

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou um aumento de 78% no número de jovens brasileiros de 16 e 17 anos aptos a votar nas eleições municipais de 2024 em comparação a 2020, totalizando mais de 1,8 milhão de eleitores nessa faixa etária. Em MOC, 420 jovens de 16 anos e 979 de 17 anos emitiram títulos de eleitor, representando um leve crescimento em relação ao pleito anterior. Eleitores idosos também cresceram, superando 15 milhões no país. PÁGINA 3

LARISSA DURÃES



Além dos eleitores jovens e idosos, o número de pessoas utilizando nome social no título de eleitor quadruplicou desde 2020

Febre maculosa: casos confirmados e prevenção

Minas Gerais registrou 25 casos de febre maculosa em 2024, com dois óbitos. O município de Montes Claros contabiliza dois casos confirmados em 2024, além de dois sob investigação. A doença, transmitida por carrapatos, tem maior incidência entre junho e outubro, segundo especialistas. Não há vacina, mas o tratamento com antibióticos é eficaz se iniciado cedo. PÁGINA 8

JERRY KIRKHAT/WIKIMEDIA



Prevenção envolve evitar o contato com carrapatos e manter áreas limpas

21 anos do Cineclube

O Cineclube Cinema Comentado de Montes Claros celebra 21 anos com a 24ª edição da Mostra de Cinema Nacional Curta Circuito, que traz o tema "Transgressoras Brasileiras do Cinema". PÁGINA 8



Ao longo dos anos, o Cineclube expandiu sua atuação

Opinião

Descendentes do Dragão

Márcio Coimbra*

A população chinesa, em geral, "considera o dragão como um símbolo de sorte e um portador de riqueza. Além disso, os antigos fazendeiros acreditavam que os dragões traziam a tão necessária chuva e água para ajudar em suas plantações". O dragão chinês hoje está mais vivo do que nunca em uma pequena ilha que é sinônimo de liberdade, democracia e prosperidade, chamada de Taiwan.

Taiwan fica localizada na ilha de Formosa (assim batizada pelos portugueses em 1542), ao sul do Japão e ao norte das Filipinas. O governo existente no país é sucessor oficial daquele estabelecido na China em 1911 com o fim da dinastia Qing, última da história imperial chinesa. O modelo democrático de nação, chamado oficialmente desde sua fundação como República da China, elegeu neste ano Lai Ching-te, também conhecido como Wiliam Lai, como seu Presidente para um mandato de quatro anos.

De qualquer forma, o que mais impressiona quando analisamos a República da China, ou seja, Taiwan, é a sua capacidade em produzir desenvolvimento econômico aliado a um modelo de liberdades pleno. É o país mais democrático de toda Ásia e aquele com a maior liberdade de imprensa no continente, com a segunda melhor qualidade de vida do mundo. Com 146 universidades em um território um pouco menor que o estado do Rio de Janeiro, possui a melhor educação dentre todos os países do planeta.

O resultado está expresso em números. Nos últimos 30 anos, o PIB per capita em dólares cresceu 220% (4% ao ano), comparado a 2,5% ao ano da Europa. Em valores absolutos, a produtividade é quase três vezes maior que da China continental e aproxima-se de patamares europeus. Destaca-se no ranking de competitividade do World Economic Forum, no índice de Liberdade Econômica da Heritage Foundation, no ranking de investimentos do Business Environment Risk Intelligence e do Banco Mundial, além de ser um dos ambientes empresariais mais seguros do mundo, segundo a The Economist.

Além de tudo, estamos falando do principal e mais importante produtor de microchips do mundo, componente essencial da economia digital que vivemos. Atualmente 66% da produção mundial está em Taiwan, com 56% destes semicondutores saindo da lavra da TSMC. O impacto no mercado de capitais é avassalador: A proporção de tech na bolsa é de quase 60%, batendo com facilidade o Brasil, com apenas 1%, Europa, com tímidos 7%, e até os EUA com 37%. Isto é o resultado de educação, inovação e tecnologia. A tecnologia taiwanesa está presente em nossos smartphones, televisores, videogames e computadores, o que significa que todos carregamos um pouco de Taiwan todos os dias.

A manutenção da soberania da ilha, constantemente ameaçada pelo governo de Pequim em tempos recentes, é essencial para a estabilidade econômica internacional. Além do mais, o país asiático segue sendo o farol de uma sociedade virtuosa, aberta e moderna para Ásia, cada vez mais necessária e essencial em momentos delicados como este vivemos, com a ascensão de inúmeras autocracias ao redor do mundo.

Isto tudo nos leva a crer que os reais descendentes do dragão, que ressurgiu na bandeira nacional durante a Dinastia Qing, símbolo de poder oriental, estão nesta pequena ilha de grandes virtudes, uma China próspera e democrática, que sucedeu em 1911 ao último dos grandes imperadores do país e que hoje honra sua história e tradições.

*Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig)

Mulheres nas prefeituras

Gregório José*

O ineditismo destas eleições é outro ponto que merece destaque. Em 101 cidades brasileiras, veremos disputas exclusivamente femininas, um fato sem precedentes.

As eleições municipais se aproximam, trazendo à tona a questão da representatividade feminina, um tema que, embora tenha ganhado fôlego nos últimos anos, ainda enfrenta obstáculos significativos. Segundo um levantamento recente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), divulgado em 30 de agosto, apenas 15% dos candidatos a prefeito nas eleições de outubro são mulheres. Esse número, embora represente um avanço, revela uma realidade paradoxal: mesmo com as conquistas obtidas, a estrada para a equidade de gênero na política ainda é longa e acidentada.

É curioso observar como, ao longo das últimas sete eleições, a participação feminina cresceu de forma consistente, dobrando o número de candidaturas desde o ano 2000. Naquela época, a presença de mulheres na corrida eleitoral era quase insignificante (apenas oito em cada cem candidatos). Hoje, essa proporção subiu para 15%, o que, se por um lado demonstra um progresso, por outro, escancara a persistente sub-representação feminina num país onde as mulheres são a maioria da população.

O estudo da CNM reflete um aspecto qualitativo importante: as mulheres candidatas têm, em média, um perfil educacional superior ao dos homens. 79% delas possuem ensino superior completo, contra 55%. É um dado que nos faz refletir sobre as barreiras invisíveis que ainda se erguem contra a plena participação feminina, não por falta de competência, mas pelo peso de tradições enraizadas e preconceitos velados que ainda permeiam a sociedade.

O ineditismo destas eleições é outro ponto que merece destaque. Em 101 cidades brasileiras, veremos disputas exclusivamente femininas, um fato sem precedentes. Em 24 desses municípios, inclusive, haverá uma única candidatura, e em 189 cidades, as mulheres serão maioria na disputa. São números que, embora ainda tímidos, nos indicam que o movimento de mulheres na política está ganhando terreno, ainda que de forma lenta e gradual.

Tania Ziulkoski, presidente do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM), explica que esses avanços são apenas o começo de uma longa caminhada. Fundado em 2017, o MMM busca aumentar a conscientização e o empoderamento das mulheres nas esferas de decisão política, lutando para que o cenário eleitoral brasileiro seja mais representativo das realidades e das aspirações femininas. O progresso é uma mistura de esperança e desafio, um lembrete de que, embora as mulheres estejam cada vez mais presentes no palco político, há muito a ser feito para que suas vozes sejam ouvidas com a mesma força e respeito que as dos homens.

O cenário é de um Brasil que se reinventa aos poucos, onde as conquistas são celebradas com um olhar atento para os desafios que ainda se impõem. Precisamos seguir na expectativa de que, nas próximas eleições, o crescimento da participação feminina continue, transformando não apenas o panorama político, mas essência de um país que se quer mais justo e igualitário.

*Jornalista/radialista/filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Karienina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

Cresce o número do eleitorado nas faixas jovem e idosa

▶ Em MOC, 420 jovens de 16 anos e 979 de 17 anos obtiveram o título de eleitor em 2024

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

ARQUIVO PESSOAL



Aos 81 anos, Maria Antônia garante que votará

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reportou um aumento expressivo de 78% na quantidade de jovens brasileiros, entre 16 e 17 anos, que estarão aptos a exercer o voto nas eleições municipais de outubro, se comparado ao último pleito municipal de 2020. Este aumento eleva o contingente de eleitores nesta faixa etária para mais de 1,8 milhão, ante os pouco mais de 1 milhão registrados na eleição anterior. Vale lembrar que, no Brasil, o voto para os menores de 18 anos é opcional.

Na cidade de Montes Claros, especificamente, registrou-se a emissão de títulos de eleitor por parte de 420 jovens de 16 anos em 2024, indicando um incremento de 0,15% em relação ao pleito anterior. Já no segmento dos adolescentes de 17 anos, o número de novos eleitores foi de 979, refletindo um crescimento de 0,35%.

Giovana Gabriele Soares Leite Silva, de 17 anos, garantiu o seu direito ao voto. Para ela, é importante a participação dos jovens na eleição. "Vi a necessidade de expressar minhas opiniões em relação à política, acho importante a participação do jovem nas decisões".

Ela conta que vem pesquisando sobre os candidatos para votar nesse ano de 2024. "Tem muitos candidatos capacitados e pessoas que realmente querem fazer o bem para a sociedade", acredita e acrescenta — "Acho muito importante esse gesto do eleitor. Independentemente da idade, estar expressando a opinião faz toda a diferença, claro que com responsabilidade", destaca.

ELEITORES IDOSOS

No outro extremo etário, o país possui mais de 15 milhões de eleitores acima dos 70 anos, número superior aos 12,3 milhões registrados em 2020. Em Montes Claros, os eleitores entre 70 e 79 anos somam 17.320, equivalendo a 6,24% do eleitorado local.

No grupo superior aos 79 anos, a maior cidade do Norte de Minas conta com 6.579. Maria Antônia Dias, 81 anos, completados em junho desde ano, conta que começou a votar quando tinha 18 anos e que, mesmo sem ter obrigação agora, votará. "Vou, sim. Ainda votarei. Voto pela comunidade. Sempre votei pela melhoria da nossa cidade", frisa.

Ela acredita que o voto é importante. "Muito importante. Para mim, é essencial. Enquanto eu puder votar, eu votarei", diz convicta e aconselha — "É importante que as pessoas prestem atenção nos candidatos e entendam a situação da cidade, assim o voto é mais consciente", ressalta.

Ainda segundo os dados do TSE, somando todas as faixas etárias, 20,5 milhões de brasileiros terão a opção de participar ou não das eleições de 2024. Em Montes Claros, serão 277.710 eleitores.

Em relação ao gênero, as mulheres são maioria em 3.432 municípios, incluindo Montes Claros, onde representam 54,06% do eleitorado, equivalente a 150.140 mulheres, enquanto os homens correspondem a 45,93%, totalizando 127.564 eleitores.

NOME SOCIAL

O TSE também destacou que o número de pessoas que adotaram o nome social no título de eleitor quadruplicou, saltando de quase 10 mil em 2020 para mais de 41 mil em 2024.

Lary Moreira Cruz, morada de Montes Claros, relata que, neste ano, conseguiu atualizar seu título de eleitor com seu nome social. "Isso significa tudo para mim, porque todos os meus documentos estavam desatualizados", afirma. Ela também menciona que não enfrentou dificuldades no cartório. "Cheguei lá, pedi para colocar o nome social, e eles colocaram", disse satisfeita.

*Com informações da Agência Brasil



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Queimada

Sei que o assunto que toma conta das redes sociais no momento é a eleição de outubro. Entretanto é impossível deixar de falar nas queimadas que atingem os quatro cantos do país. O que nos entristece é o fato do Governo Federal assistir a tudo com cara de paisagem sem sequer comentar e enfrentar o problema. Como se trata em quase totalidade de incêndio criminoso o correto seria ações envolvendo os três poderes. De início, torna-se necessário a votação, em regime de urgência, de Lei aumentando e punindo severamente os autores.

Assédio Eleitoral

Vejo que em algumas ações a legislação eleitoral trata o eleitor comum como cidadão incapaz de tomar as suas próprias decisões e que aceita imposições. Por outro lado, o empresário é visto como um vilão do processo e que costuma escravizar o eleitor que trabalha em sua empresa. Se este pedir voto para seu trabalhador, como todos nós fazemos, e for feito denúncia ao Ministério Público, pessoalmente ou através de Sindicato, o fato certamente será interpretado como crime. Aliás, mesmo que isto não aconteça e seja feita denúncia o empresário acaba sendo punido.

Hospital do Trauma

Estamos assistindo em programa eleitoral gratuíto a promessa da construção do hospital do trauma em Montes Claros. A este respeito alguns pontos precisam ser esclarecidos. Primeiro é de que o hospital seria construído através de recursos do Estado o que foi totalmente descartado. Outro ponto é que o local escolhido no bairro Planalto o Governo de Minas devolveu para o município para construção do Hospital Municipal, cujo projeto já está sendo elaborado e com recurso garantido. Desta forma, o único fato concreto é que caberá ao candidato a prefeito a ser eleito em 6 de outubro a construção do referido hospital.

Coisa da política

Nas eleição de Montes Claros temos uma situação interessante. Enquanto o presidente do PL, Álvaro Veloso, preside o partido e coordena a campanha do candidato a prefeito Maurício Sérgio, o seu irmão José Henrique Veloso que é presidente da Sociedade Rural de Montes Claros apoia a candidatura de Guilherme Guimarães (UB). Aliás, José Henrique é o responsável pela articulação junto à classe rural em favor de Guilherme.

Ataques

Comentei anteriormente que a campanha em Montes Claros sem ataques teria prazo de validade. Como as candidaturas majoritárias em cidades do porte de Montes Claros realizam constantes pesquisas internas, além de levantamentos diários, a estratégia passa a ser de tentar polarizar a campanha com o candidato que lidera as pesquisas. Desta forma, a estratégia do ataque tem que ser bem dimensionada para não transformar o adversário em vítima. É fato de que a preocupação no momento é tentar levar a disputa para o segundo turno.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Febre maculosa tem tratamento, tranquiliza médica

▶ Embora não haja vacina, a doença é tratável com o protocolo terapêutico correto

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

Minas Gerais registrou 25 casos de febre maculosa em 2024, com dois fatais. Montes Claros teve um caso em 2023 e já soma dois confirmados em 2024. O primeiro caso na cidade foi de um supervisor agrícola de 60 anos, identificado em julho. O segundo, de um homem da área urbana, foi confirmado em agosto.

"Outros dois casos, também em Montes Claros, permanecem em investigação com resultado de primeira amostra positiva para febre maculosa, aguardando resultado de segunda amostra, já coletada", afirmou Agna Menezes, coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Regional de Saúde (SRS).

"A doença é transmitida pela picada do carrapato e uma coisa importante a se dizer é que ela é sazonal e os meses de junho a outubro constituem o período de maior proliferação, então é um período de risco maior", explica o biólogo Patrick Nascimento Valim. Ele ressalta que a melhor ou única maneira de evitar a doença é evitando o contato com o seu transmissor, daí a necessidade de ações conjuntas para diminuir a multiplicação da espécie. "Essa ação não é somente dos órgãos públicos. É também um dever da população, evitando animais que possam ter carrapato, terrenos sujos, mato e lixo. Se perceber um lote com carrapato, a pessoa deve informar aos vizinhos e à prefeitura para que ela tome providências", esclarece.

PREFEITURA DE JUNDIAÍ



Enfermidade é provocada por bactérias do gênero Rickettsia, que são disseminadas através da mordida do carrapato conhecido como carrapato-estrela

SINTOMAS E DIAGNÓSTICO

A febre maculosa é uma doença infecciosa, causada por uma bactéria do gênero Rickettsia e não é transmissível de uma pessoa para outra. As manifestações clínicas podem ser leves e atípicas, ou graves, com elevada taxa de letalidade, de acordo com Jackeline Maria de Sousa Lima Lopes, médica dermatologista, cuja área está apta a fazer o diagnóstico, já que a doença apresenta também sintomas dermatológicos. A febre repentina, moderada ou alta, que dura geralmente de duas a três semanas, acompanhada de dor de cabeça, calafrios e olhos vermelhos, são os sintomas iniciais. "As lesões que surgem na pele são parecidas com uma picada de pulga, apresentam, às vezes, pequenas hemorragias sob a pele e aparecem em todo o corpo, nas palmas das mãos e na planta dos pés", explica a médica, acrescentando que náuseas e vômitos, dor abdominal e, conforme a gravidade do quadro, paralisia dos membros e até parada respiratória, integram o quadro de sintomas.

Em caso de exposição a carrapatos, a médica orienta que a remoção na pele deve ser feita de maneira cuidadosa com uma pinça e a espécie deve ser descartada ou colocada em álcool. Mesmo que nem todo carrapato esteja infectado, ele deve ser tratado como tal. A picada pode provocar apenas coceira e vermelhidão, mas se o carrapato estiver infectado, entre dois a 14 dias, os sintomas da maculosa aparecem. A área da mordida deve ser higienizada com antisséptico e o médico deve ser procurado imediatamente ao primeiro sinal de febre. Ainda segundo a médica, infelizmente, é impossível erradicar a doença e não existe vacina, mas o diagnóstico e o tratamento precoce têm chances de sucesso. "Tem cura, caso seja feito o tratamento com o antibiótico adequado. Preferencialmente no início dos primeiros sintomas. Evitando assim uma evolução grave da doença", esclarece.



Will Nunes
willonorte@gmail.com

Ultrapassando

A pesquisa registrada da SigDados na Justiça Eleiroral TRE-MG 03863/2024 na disputa pela prefeitura de Montes Claros-MG mostra Ruy Muniz (PSB) ultrapassando Délio Pinheiro (PDT) em momento importante da campanha. Na primeira realizada entre os dias 9 e 14 de maio. Délio tinha 16,6%, Ruy 16,4%. Agora , Muniz cresceu para 17,2% e Pinheiro caiu para 11,8/.

Empate

O candidato Paulo Guedes (PT) cresce, empata tecnicamente com Délio (11,8%). Tinha na última pesquisa 7,3%, foi para 9%.

Cresce

Maurício (PL) pula de 1,21% para 6,5. Ou seja a campanha vai ocupando espaço.

Retrovisor

Apesar de liderar com 38% , Guilherme Guimarães (UB) já observa concorrentes no retrovisor.

2 turno

Baseado na pesquisa SigDados tudo encaminha para um segundo turno na maior cidade do Norte de Minas.

Programas

Os programas no rádio e na Tv dos candidatos a prefeito de Montes Claros-MG precisam de tempero para esquentar o clima eleitiral.

Tá chegando

Faltando praticamente 30 dias para a eleição está na hora de fazer reajuste nas campanhas. Vale tanto na majoritária como para a proporcional. Caso não ocorra quem não tiver sendo assertivo pode se preparar para ficar de fora do poder.

Apresentador de TV e observador da cena política

Cota para mulheres vítimas de violência em contratos federais

▶ CCJ aprova cota de 5% em contratos com União para mulheres vítimas de violência

Da Agência Senado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou nessa quarta-feira (4) o projeto de lei (PL) 3.595/2019, que reserva pelo menos 5% das vagas nas empresas que prestam serviços ao governo federal para mulheres vítimas de violência doméstica ou em situação de vulnerabilidade social. O texto, do senador Flavio Arns (PSB-PR), recebeu um substitutivo da senadora Zenaide Maia (PSD-RN) e precisa passar por turno suplementar de votação no colegiado.

A proposição altera a Nova Lei de Licitações (Lei 14.133, de 2021). De acordo com o projeto, a cota de 5% vale para contratos com a administração direta, autarquias e fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pela União.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO



Zenaide Maia apresentou um texto substitutivo ao projeto de Flávio Arns

O edital de licitação deve prever a reserva de vagas para todo o período de execução do contrato. Segundo o PL 3.595/2019, o poder público deve manter um cadastro sigiloso das vítimas de violência. A natureza da contratação precisa ser mantida em sigilo, ficando proibido qualquer tipo de discriminação no exercício das funções.

"A proposta, que poderá ampliar as oportunidades de renda das mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar e de sua independência financeira no longo prazo, poderá também levar ao afastamento mais definitivo de seus agressores, prevenindo contra novas ocorrências de violência e possibilitando uma vida mais digna a elas e aos seus dependentes" disse a senadora Zenaide Maia.

A senadora Augusta Brito (PT-CE) defendeu a aprovação da matéria. Para ela, o PL 3.595/2019 contribui para que as vítimas "possam sair do ciclo de violência".

"Ele garante verdadeiramente que as mulheres possam ser inseridas no mercado de trabalho. No estado do Ceará, 60% da mulheres que sofrem violência doméstica e familiar voltam a morar com os agressores pela dependência financeira e econômica" salientou.

CRÔNICAS DO COTIDIANO

Glorinha Mameluque
glorinhamameluque1@hotmail.com

Um pai mais que top

Em uma época em que os valores familiares estão sendo muito desprezados, recebo com alegria um texto da minha sobrinha Fabíola, pelo qual recebeu um prêmio pelo primeiro lugar em uma campanha desenvolvida sob o tema "Meu pai é top". Vale a pena ler:

"MEU PAI É MAIS QUE TOP! Ele é um exemplo de honestidade, bondade e doação! Além de ter construído uma carreira profissional com muita luta e trabalho para criar e educar 04 filhos, ele é extremamente respeitado e amado na comunidade onde vive e na igreja que frequenta, representante da família, da fé e da alegria através da sua fala sábia e das suas canções. Mas o que faz dele uma pessoa mais do que especial, é que há quase 20 anos, ele largou toda a sua vida pessoal para se dedicar totalmente a cuidar da minha mãe, que após sofrer um AVC ficou hemiplégica e dependente de cuidados especiais. Foram 03 meses de internação no CTI onde ele não deixou de ir nem um dia, sempre com pensamento positivo e confiança, e desde então ele não é só o melhor marido, pai, avô e membro da comunidade, mas também o melhor cuidador. É ele quem garante a ela uma vida digna e saudável; ele dá banho, troca fraldas, alimenta, conversa e acolhe, mesmo com 81 anos de idade. Ele não abre mão de cuidar do seu bem mais precioso, com quem construiu sua vida ao longo dos últimos 60 anos. Ele merece todo carinho e reconhecimento por ser exemplo de resiliência, força e generosidade."

Que esse exemplo seja seguido por outros maridos, lembrando sempre que quando nos casamos, prometemos ser fieis "na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, até que a morte nos separe."

Fabíola é doutora em Biologia, casada com Juninho e mãe de Vítor. Seu pai é meu irmão Cristóvão, a quem dedico essa página, e à sua esposa Enida, casados há quase 60 anos.

"A família é luz, alegria e esperança." (São João Paulo II)

Advogada e escritora

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

A prova do arrependimento

João Calvino escreveu que "a excomunhão é o ato pelo qual os que são manifestamente imorais, adúlteros, ladrões, assassinos, avarentos, raptores, trapaceiros, briguentos, glutões, beberrões, arruaceiros, perdulários – se não mudarem os seus caminhos depois de advertidos – são, de acordo com o mandamento de Deus, rejeitados pela comunidade dos crentes".

Há uma questão, entretanto, que precisa ser analisada no processo de excomunhão: definir o que é "prova de arrependimento". Alguns irmãos entendem que essa "prova" é o deixar de praticar o pecado que ocasionou a pena e passar a praticar o que é correto, seguindo a orientação de Paulo em Efésios 4.28-29: "O que furtava não furte mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade. Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem". Observe que Paulo claramente substitui uma coisa por outra: trabalho honesto em vez de furto; palavras úteis para edificar em vez de palavras torpes.

Entretanto, há situações em que nem sempre é fácil determinar claramente a "prova de arrependimento". Imagine um bom rapaz da igreja, líder de mocidade, comprometido, mas que cedeu à tentação e fez sexo com uma jovem da igreja durante um rápido relacionamento. Nada além disso. Ela não ficou grávida, mas o ato se tornou público de alguma maneira e isso manchou o nome do Senhor. Ambos foram disciplinados por admoestações pessoais do pastor, no Conselho e, por ter sido um pecado público, foram apenados com o afastamento da comunhão por certo tempo. Qual seria a "prova de arrependimento" deles? Talvez alguém pense: continuar firmes na igreja. Mas eles eram firmes. Então, devem se casar. Mas se casar seria impor outro problema sobre pessoas que devem definir isso com a própria consciência. Eu creio sinceramente ser difícil definir isso.

Acredito que devemos considerar algumas coisas do nosso coração antes de responder. Primeiro, nós devemos entender que toda conversão – e a "volta" de uma disciplina é uma nova conversão – nos faz admitir nossa miserabilidade e total dependência da graça de Jesus Cristo, ao revivermos nossa podridão e nossa incapacidade de salvar a nós mesmos. "Quanto mais tristeza e inquietação de espírito tivermos no início de nossa conversão, menos tristeza sentiremos depois." Segundo, devemos perceber o tamanho de nossa alegria no Senhor (Sl 51.12), para verificar se de fato amamos a Deus do modo como ele requer de nós, com todo coração, alma, força e entendimento (Lc 10.27). Terceiro, devemos verificar se verdadeiramente nós sofremos por causa do pecado (Sl 51.2). Há pessoas que simplesmente "sentem muito" por um pecado cometido e não sofrem a dor de terem manchado a honra de Jesus Cristo. Eu creio que essa percepção é uma prova inquestionável de nossa conversão e fé (2Co 13.5). Quarto, nós devemos fugir do pecado e, ao mesmo tempo, esforçar-nos para encontrar o caminho reto diante do Senhor. O verdadeiro arrependimento sempre se baseia na diligência. A contrição de quem de fato se arrependeu será visível e objetivamente percebida por toda a igreja.

Há vários outros aspectos que poderíamos trazer aqui sobre a doutrina do arrependimento. Mas eu creio que o melhor resumo é o livro A doutrina do arrependimento, do puritano Thomas Watson. Nele, Watson faz uma síntese belíssima sobre o tema. Ele aponta características do falso arrependimento e a natureza do verdadeiro arrependimento. Lista 16 fortes motivos para se arrepender, suas razões, exortações, provas e a remoção dos empecilhos para o arrependimento. Dentre os inúmeros conselhos evidências que ele nos oferece, quero destacar apenas o aspecto da tristeza que envolve o arrependimento.

Watson afirma que a tristeza demonstrada por quem se arrepende é "uma tristeza do coração", e não uma tristeza hipócrita no rosto. Essa tristeza não é superficial, mas uma "santa agonia". Essa tristeza deve ser sincera, grande e fiducial, ou seja, "entrelaçada com a fé". O sentimento de tristeza em razão de ter cometido pecado contra Deus também deve ser permanente, não é algo apenas específico de um pecado, mas é habitual, constante, não se reduz a algumas lágrimas, mas a uma compreensão profunda de nossa incapacidade e da ofensa que invariavelmente cometemos contra a santidade de Deus.

Por fim, Watson nos ensina que a tristeza produzida pelo genuíno arrependimento é produzida na mente e no coração, é tanto racional quanto sentimental. Ele escreveu assim: "Há uma tristeza dupla: em primeiro lugar, uma tristeza racional, que é um ato da alma pelo qual ela sente aversão pelo pecado e prefere qualquer tortura a admitir a realidade e a gravidade do pecado; em segundo lugar, há uma tristeza sentimental, que se expressa por muitas lágrimas".

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Contagem regressiva para a 29ª FENICS: a maior feira de negócios do interior de Minas!

Prepare-se, Montes Claros! A partir da próxima quinta-feira, dia 12, a ACI – Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros dará início à 29ª Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços (FENICS), um evento que promete agitar o Parque de Exposições João Alencar Athayde. Durante quatro dias intensos, a feira será o ponto de encontro para empresários, empreendedores e visitantes em busca de oportunidades e novidades.

Com a expectativa de atrair aproximadamente 100 mil visitantes e gerar cerca de 100 milhões de reais em negócios, a FENICS se reafirma como uma vitrine poderosa para os diversos segmentos da economia. Os estandes estarão repletos de inovações e produtos que refletem o dinamismo do mercado local e regional.

Uma das grandes surpresas desta edição é a presença do embaixador Gregório Ventura, consultor empresarial renomado que trará sua expertise para enriquecer ainda mais o evento. Além disso, os visitantes poderão se deliciar com a estreia do 1º Festival de Gastronomia ACI, que celebrará o melhor da culinária regional, prometendo agradar os paladares mais exigentes.

A programação não para por aí! Shows musicais e desfiles prometem animar ainda mais o ambiente da feira, tornando-a uma experiência inesquecível para todos os públicos. Marque na sua agenda: dias 12 a 15 no Parque de Exposições João Alencar Athayde.

(FOTO LEO QUEIROZ)



Contagem Regressiva para a 29ª FENICS: A Maior Feira de Negócios do Interior de Minas



A competente assessora Nágila Almeida com a elegante presidente da ACI Gislayne Lopes em noite de Fenics 2023



Aqui com os jornalistas Osmar Macedo e Dihemerson Faria



Sarah Frois e Carol Carvalho (Foto Leonardo Queiroz)



Marya Lopes, Marcos Ruas e Sthefany Marcelly



Guilherme Jansen com o amigo Rodrigão Fox em noite de festa no Carrancas Grill



A artista plástica Márcia Prates e o cantor e compositor Fillipe Freire, artista colaborador na exposição

Reflexão por meio da arte

▶ Cinema Comentado: 21 anos de resistência e cultura cinematográfica

Adriana Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

ARQUIVO PESSOAL





Da esquerda para a direita: Elpídio Rocha, professor e presidente do Cinema Comentado; e Fernando Rodrigues, fundador da mesma entidade dedicada ao cinema

O Cineblube Cinema Comentado, espaço significativo de estímulo cultural e de reflexão cinematográfica crítica em Montes Claros e região, celebra seu 21º aniversário, inaugurando, nesta quinta-feira (5), a 24ª edição da Mostra de Cinema Nacional Curta Circuito. Com o tema "Transgressoras Brasileiras do Cinema", a mostra, dirigida por Daniela Fernandes e com curadoria de Lorenna Montenegro, destaca neste ano a resistência e a luta das mulheres no cinema, abordando tópicos essenciais como emancipação feminina, combate ao racismo, sororidade e a questão da censura.

Para Fernando Rodrigues, fundador do Cinema Comentado, celebrar 21 anos de Cinema Comentado é construir um legado importante na valorização da sétima arte, especialmente em Montes Claros. "Esse marco representa a perseverança e o amor ao cinema que compartilhamos com o público ao longo dos anos, e nos enche de orgulho saber que contribuímos para mudar a visão das pessoas sobre o cinema", comenta.

Ele conta que o objetivo inicial do projeto era democratizar o acesso a uma vasta coleção de filmes, especialmente clássicos, que não estavam facilmente disponíveis para o público na época.

"No início, a ideia era simplesmente compartilhar esses filmes com amigos, mas com o tempo, o projeto evoluiu para algo maior. Embora o objetivo de democratizar o acesso ao cinema de qualidade permaneça, o Cinema Comentado se expandiu para incluir debates, mostras e oficinas, refletindo uma missão mais ampla de promover a reflexão e a conscientização por meio do cinema", revela.

Além de formar público para a chamada sétima arte, Rodrigues conta que a ideia foi promover debates sobre temas de interesse para o público.

"Sim, desde o início, além de formar público para o cinema, queríamos usar os filmes como ponto de partida para debates significativos sobre temas sociais, políticos e culturais. Os debates que seguem as exibições são uma parte central da experiência do Cinema Comentado. Eles oferecem um espaço para as pessoas discutirem suas impressões, refletirem sobre as questões abordadas nos filmes e trocarem ideias, enriquecendo a compreensão e o apreço pela sétima arte", diz.

DUAS DÉCADAS

Ao longo de duas décadas, as sessões do Cinema Comentado conquistaram uma audiência diversificada, abrangendo desde estudantes jovens até o público sênior, mantendo sempre a observância às restrições de faixa etária das obras apresentadas.

"Esse público diverso reflete o nosso esforço em oferecer uma programação variada que aborda diferentes temas e estilos cinematográficos, criando um ambiente inclusivo e acolhedor para todos", completa Fernando.

"Participamos de várias mostras e festivais em Belo Horizonte e realizamos oficinas cinematográficas em municípios próximos, levando a nossa missão de valorização do cinema para além das fronteiras locais. Em breve teremos, também, uma Mostra Itinerante, que será realizada com recursos de edital estadual da Lei Paulo Gustavo e passará por algumas cidades vizinhas com Glaucilândia e Bocaiuva", conta o professor e presidente do Cinema Comentado, Elpídio Rocha.

Sobre as muitas exibições e se alguma que marcou de maneira especial nestes 20 anos, Fernando Rodrigues disse que uma que se destaca foi a do filme Ladrões de Bicicleta (1948), um clássico do neorrealismo italiano, que marcou o início do Cinema Comentado.

"Embora a primeira sessão tenha tido poucos espectadores, a repercussão foi tão positiva que, quando repetimos a exibição, a sala estava cheia, o que consolidou a importância do projeto" revela.

MOSTRA DE CINEMA NACIONAL

O professor Elpídio Rocha diz que, para a 24ª Mostra de Cinema Nacional Curta Circuito, haverá uma programação especial que destaca a contribuição de cineastas brasileiras que desafiaram normas e criaram obras inovadoras.

"Será uma oportunidade única para o público conhecer e discutir filmes que exploram a transgressão como forma de expressão artística e social. As sessões em Montes Claros fazem parte da programação estadual da Mostra, que é belo-horizontina, e passa também por Araçuaí. E todos são bem-vindos a participar das nossas sessões e debates. O Cinema Comentado sempre teve como premissa ser um espaço inclusivo, onde qualquer pessoa interessada em cinema, independentemente de idade ou formação, pode se juntar a nós para assistir a filmes e compartilhar suas reflexões", convida Rocha.